



DTM

Agência das Nações Unidas para as Migrações

MOÇAMBIQUE: CICLONE TROPICAL IDAI

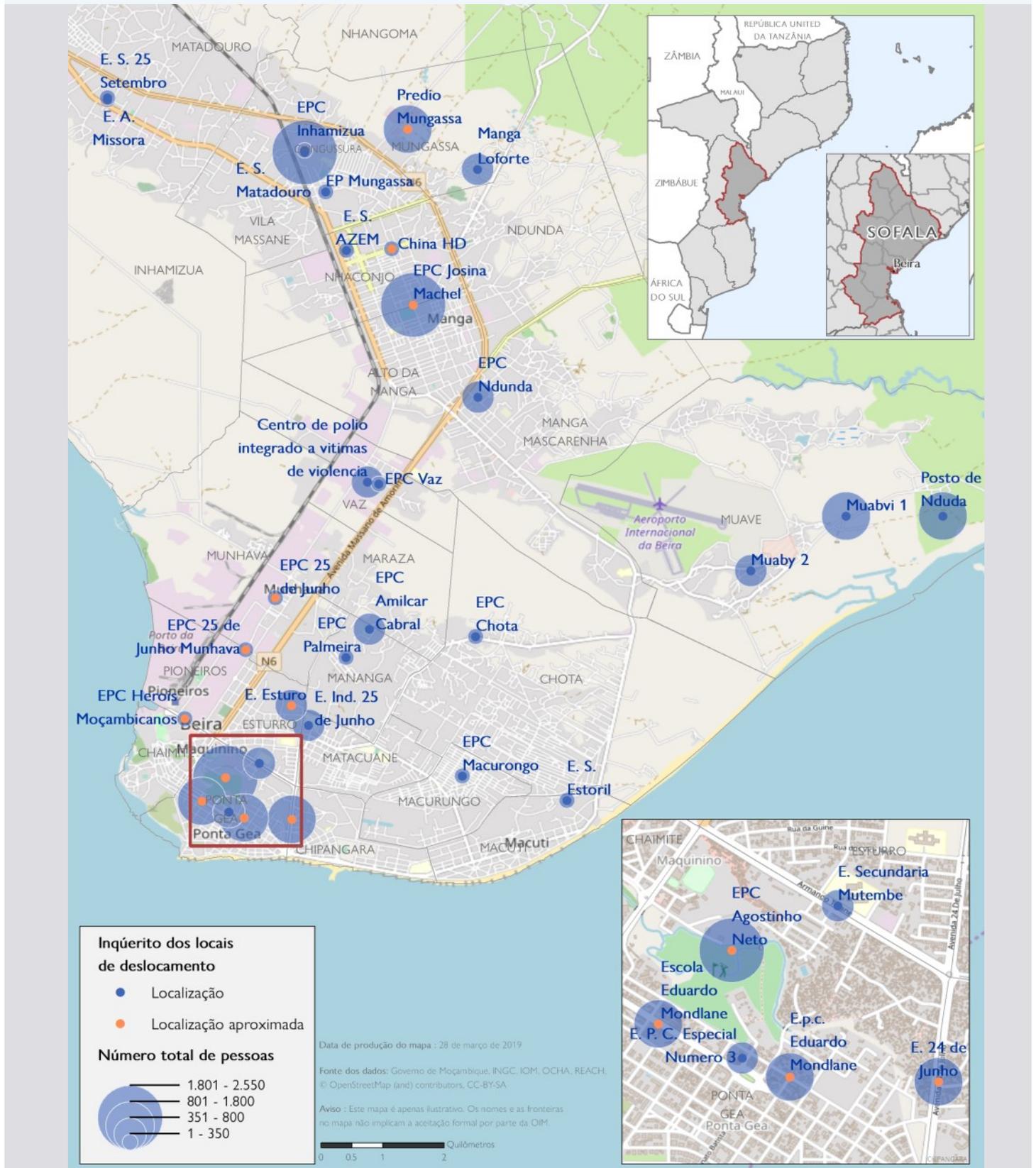
INQUÉRITO DOS LOCAIS DE DESLOCAMENTO, DISTRITO DA BEIRA - 28 DE MARÇO DE 2019



Instituto Nacional de
Gestão de Calamidades

Visão global

O ciclone tropical Idai atingiu a zona central de Moçambique a noite do 14 de março de 2019. No dia 27 de março, a OIM em coordenação com o governo de Moçambique levou cabo um exercício de recolha de dados em 32 locais de evacuação no distrito da Beira, localizado na província de Sofala, Moçambique.



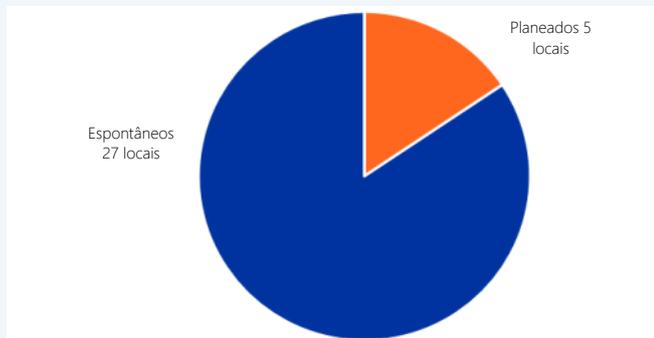
DEMOGRAFIA DA POPULAÇÃO DESLOCADA

Foram reportados 22,346 indivíduos em 32 locais ou centros de acolhimento à população deslocada. Em alguns dos locais, o número de indivíduos foi determinado a partir do cálculo da média do tamanho dos grupos familiares em Moçambique - 5,1 indivíduos por grupo. Mais informações podem ser encontradas na *Tabela 1* na página 3.

INFORMAÇÃO SOBRE DOS LUGARES DE ACOLHIMENTO

Como se pode ver pela Figura 1, dos 32 locais, 27 são classificados como espontâneos e 5 planejados. 29 dos locais com população deslocada são escolas e os 3 restantes são centros comunitários.

Figura 1: **Classificação dos Locais**

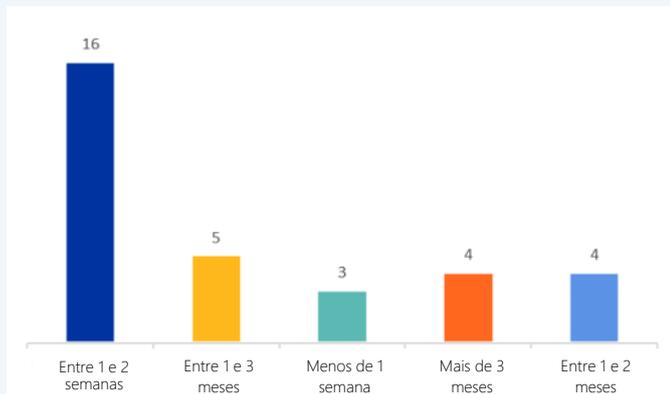


21 dos locais reportaram ter uma agência de gestão e os 11 restantes reportaram: não haver nenhuma agência (7 locais), não ter conhecimento (3 locais) ou não responderam (1 local). 16 dos locais reportaram não terem um comité do local em 1 local não houve resposta, em 4 locais não sabiam a resposta, e 11 locais reportaram que havia 1 comité do local. 29 dos 32 locais são relatados como fisicamente acessíveis e considerados seguros e protegidos para acesso. Os 3 restantes locais informaram que: não era seguro aceder (1 local), não sabiam (1 local), ou reportaram que a segurança é limitada ou ocasional (1 local).

INTENÇÕES DE RETORNO A CASA

Como se pode ver pela Figura 2, em 16 dos 32 locais, a maioria dos indivíduos espera estar deslocada de uma a duas semanas, mas em 4 locais, os indivíduos esperam estar deslocados por mais de três meses.

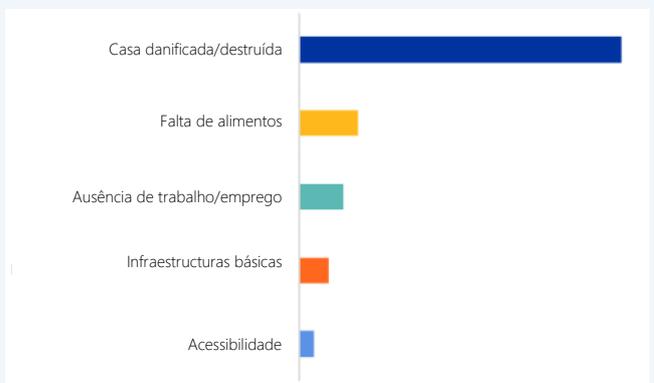
Figura 2: **Duração potencial do deslocamento por local**



Todos os indivíduos nos 32 locais relataram que foram deslocados do distrito da Beira na província de Sofala. Em 6 locais, a maioria dos indivíduos é proveniente da Manga Loforte, em 3 locais a maioria da população é proveniente do Estoril e em 3 outros locais a maioria dos indivíduos é proveniente do Esturo. Em 23 dos 32 locais (72%) a maioria quer retornar ao seu local de origem. Nos restantes 9 locais, a população não quer retornar à casa (6 locais) ou não soube o quê responder (3 locais).

Na maioria dos locais (22 locais, correspondente ao 69%), foi reportado que as casas danificadas ou destruídas são o principal motivo que as impede de retornar a casa. Os restantes motivos apontados são: a falta de acessibilidade (1 local), os danos das infraestruturas básicas (2 locais), a falta de alimentos (4 locais) e a ausência de qualquer meio de subsistência (3 locais), como é ilustrado na Figura 3.

Figura 3: **Razões para não retornar à casa, por local**



SUMÁRIO GERAL DAS NECESSIDADES

Como se pode ver na Figura 4, a principal necessidade reportada em 59% dos locais (19) foi alimentos, e vários relacionados com a necessidades de abrigo (8 locais).

Em 16 locais, a segunda necessidade mais relatada está relacionada com a falta abrigo, como materiais de construção, refúgio ou instituições financeiras nacionais. Em 8 locais a falta de alimentos e em 5 locais necessidades relacionadas com a saúde.

Em terceiro lugar, as necessidades mais mencionadas nos locais de acolhimento foram a falta de roupas e cobertores (10 locais) e itens relacionados com abrigo, como materiais de construção e de refúgio.

Figura 4: **Necessidade prioritária por local**

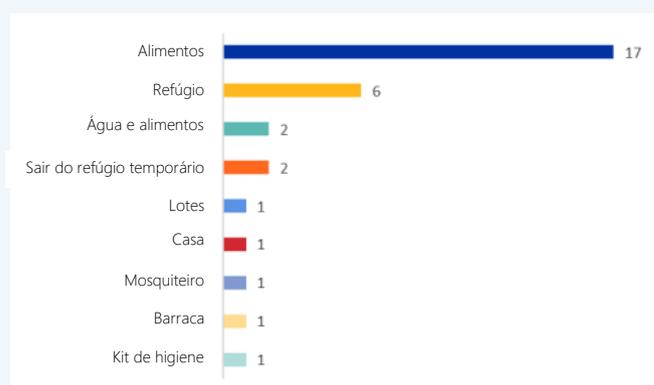


Tabla 1: **Número de pessoas e famílias por local**

Nome do Local	Total Famílias	Total de pessoas
E. S. Matadouro	594	2.512
EPC Agostinho Neto	450*	2.297
EPC Josina Machel	367*	1.874
Predio Mungassa	317	1.617*
Escola Eduardo Mondlane	290	1.612
E. 24 de Junho	249*	1.268
Muabvi 1	239*	1.220
Posto de Nduda	230	1.173*
E.p.c. Eduardo Mondlane	290	1.144
Manga Loforte	47	790
E. Secundária Mutembe	120	612*
EPC Amílcar Cabral	148	597
Muaby 2	341	582
EPC Ndunda	366	555
E. Ind. 25 de Junho	101*	515
E. P. C. Especial Número 3	85	434*
E. Esturo	84*	430
Centro de pólio integrado a vítimas de violência	106	410
EPC 25 de Junho Munhava	86	318
EPC 25 de Junho	88	318
EPC Váz	60*	304
EPC Macurongo	68	280
EPC Palmeira	135	266
E. S. 25 Setembro	42	244
EPC Inhamizua	45	215
E. A. Missora	41	209*
China HD	35*	180
EPC Chota	62	131
E. S. Estoril	30	125
EPC Heróis Moçambicanos	11*	54
EP Mungassa	7*	38
E. S. AZEM	5	22
Total	3.536	22.346

*Estas cifras foram calculadas usando o número médio de indivíduos por família em Moçambique, que é igual a 5,1.